

## LINFOMA DE BURKITT: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PORTADOR

SÉRGIO DANILLO SANTANA DE LIMA JURACI  
GABRIELLE BARROZO NOVAIS  
JENNIFER SANTOS DO NASCIMENTO  
MAYANNA MACHADO FREITAS  
MARIA ELIANE DE ANDRADE  
Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil  
[santana\\_danillo@hotmail.com](mailto:santana_danillo@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Linfoma de Burkitt; Cuidados de Enfermagem; Neoplasia.

**INTRODUÇÃO:** O Linfoma de Burkitt, também conhecido como Linfoma Não-Hodgkin, é um tipo agressivo de câncer originado nos gânglios linfáticos e caracterizado por uma translocação do material genético situada entre os cromossomos 8 e 14. Embora possa acometer todas as idades, é mais comum em crianças e jovens, com predominância para o sexo masculino. Os fatores de risco para o desenvolvimento da patologia ainda são pouco conhecidos e incluem a exposição ao vírus Epstein-Barr, sistema imune comprometido, exposição química ou radiação, os quais podem ser diagnosticados através de biopsia, exames de imagem e coleta do líquido. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre o Linfoma de Burkitt, com ênfase nos cuidados de enfermagem ao portador. **METODOLOGIA:** As informações foram obtidas por meio de revisão de literatura, advinda das seguintes bases de dados: Instituto Nacional do Câncer, Scientific Electronic Library Online, Biblioteca Virtual em Saúde e o PubMed. **RESULTADOS:** Os estudos demonstram que os linfomas de Burkitt atacam os linfócitos B e T e o tratamento quimioterápico desencadeia um quadro de leucopenia no indivíduo, sendo necessária administração de medicamentos que revertam tal quadro, a exemplo do Granulokine. Estes sugerem que a intervenção da enfermagem seja através da adesão ao tratamento medicamentoso prescrito, bem como, avaliação dos sinais, sintomas, possíveis complicações, além de traçar metas para melhoria durante a internação do paciente. **CONCLUSÃO:** O desempenho dos profissionais da saúde direcionado ao portador do Linfoma de Burkitt têm no âmbito biológico e psicossocial uma importância significativa, no que se refere ao raciocínio crítico, julgamento clínico e capacidade de investigação acurada. Além disso, o uso do processo de enfermagem na prática clínica do enfermeiro é essencial para uma assistência de qualidade.

### REFERÊNCIAS

- AFANAS, N.; CARVALHO, M.; ALMEIDA, M.; COSTA, V.; SILVA, I.; OLIVA, T. Linfoma de burkitt. **Acta Med Port.** Vol. 24, p. 735-738, 2011.
- FREITAS, R.A.; BARROS, S.S.L.V.; QUINDERÉ, L.B. Linfoma de Burkitt oral: relato de caso. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.** vol.74, n. 3, p. 458-461, 2008.
- PUGA L. B.; BUSTAMANTE, K. K.; MOLINA, E. J.; ANDRADE, M. A. Linfoma de Burkitt em pacientes HIV positivo tratados con quimioterapia intensiva en el Hospital del Salvador entre 2011 y 2014. Protocolo Nacional de Cáncer del Adulto, Chile. **Rev. méd. Chile;** vol. 143, n. 12, p.1505-11, 2015.
- Instituto Nacional de Câncer; Ministério da Saúde. **Linfoma Não-Hodgkin. Rio de Janeiro (Brasil): INCA; 2016; [citado em 2016 março 29]. Disponível em: <[http://www.inca.gov.br/conteudo\\_view.asp?id=457#topo](http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=457#topo)>**
- SMELTZER, S.C.; BARE, B.G; HINKLE, J.L.; CHEEVER, K.H. **Brunner & Suddarth: Tratado de enfermagem médico-cirúrgico.** 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.